



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A INFLUÊNCIA DE ÁREAS VERDES URBANAS NA QUALIDADE DE VIDA: O CASO DO PENTATOMÍDEOS¹

Marina Krauser Droppa², Vidica Bianchi³

¹ Trabalho resultante de pesquisa PIBIC/UNIJUÍ

² Aluna do curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ, bolsista PIBIC/UNIJUÍ, marydroppa@hotmail.com

³ Professora orientadora, Doutora em do Ecologia do Departamento de Ciências da Vida - UNIJUÍ, vidica.bianchi@unijui.edu.br

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas. Buscou-se contextualizar informações para demonstração de exemplos práticos dos estudos com pentatomídeos em pesquisas durante a vida acadêmica. Em coletas para levantamento, esse grupo demonstrou grande diversidade e abundância no entorno do campus da UNIJUÍ, Ijuí, RS. Os dados das coletas realizadas entre os anos de 2015-2017 demonstraram que os representantes da amostra somaram 16 taxas, sendo 15 identificadas até espécie e uma até o nível de gênero, sendo estes: *Antiteuchus* sp. (Dallas, 1851) 1 indivíduo; *Agroecus griseus* (Dallas, 1851) 3 indivíduos; *Arvelius albopunctatus* (De Geer, 1773) 3 indivíduos; *Dichelops (D.) furcatus* (Fabricius, 1775) 2 indivíduos; *Dichelops (D.) phoenix* (Grazia, 1978) 4 indivíduos; *Dryptocephala lurida* (Erichson, 1848) 57 indivíduos; *Edessa meditabunda* (Fabricius, 1794) 143 indivíduos; *Euschistus cornutus* (Dallas, 1851) 18 indivíduos; *Euschistus heros* (Fabricius, 1798) 226 indivíduos; *Euschistus (M.) irroratus* (Dallas, 1851) 13 indivíduos; *Euschistus picticornis* (Stål, 1872) 9 indivíduos; *Ladeaschistus bilobus* (Stål, 1872) 12 indivíduos; *Mormidea cornicollis* (Stål, 1860) 8 indivíduos; *Mormidea v-luteum* (Lichtenstein, 1796) 5 indivíduos; *Oebalus poecilus* (Dallas, 1851) 2 indivíduos; *Podisus aenescens* (Stål, 1860) 2 indivíduos; . A preservação deste grupo de organismos neste local deveu-se graças a vegetação preservada e aos jardins do Campus, que para além do ambiente agradável para os seres humanos oferece alimento e proteção para muitas espécies animais. Nesse contexto há uma necessidade de planejar adequadamente a preservação, direcionada à sustentabilidade das áreas verdes, dada a interdependência delas para o bom desenvolvimento dos seres vivos. De acordo com o Art. 8º, § 1º, da Resolução CONAMA Nº 369/2006, considera-se área verde de domínio público "o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização". O meio ambiente equilibrado é uma recomendação feita pela constituição Federal brasileira, defendendo as áreas verdes urbanas como um mecanismo fundamental à qualidade de vida socioambiental. No Brasil as áreas verdes são estabelecidas pela lei federal nº 9.985/2000, instituindo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e os órgãos encarregados por sua gestão, objetivando a proteção da biodiversidade, manutenção do ciclo



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

hidrológico, inibição da erosão, a criação de espaço propício à educação ambiental, pesquisa científica, além de garantir valores culturais. Quanto à situação da conservação das florestas no Brasil, especialmente no bioma Mata Atlântica, verifica-se que, na maioria das áreas existem poucos fragmentos pequenos, isolados, intensamente modificados, descaracterizados, com acentuada perda de biodiversidade.